

ANARAPEA

CAMINHOS DOS AWÁ-GUAJÁ



Uirá Garcia e
Marina Magalhães

N-1
edições

Ilustrações de
Luísa Amoroso
Guardado

Quem são os indígenas brasileiros?
Neste livro, entramos em contato com os Awá-Guajá, um pequeno grupo que vive ao noroeste do Maranhão, na floresta amazônica. Com belíssimas ilustrações, percorremos suas trilhas no mato, vemos os animais pelos seus olhos e habitamos suas casas. E tudo através de seu próprio idioma, pois cada ilustração é acompanhada pela palavra awá-guajá e sua tradução



ANARAPEA

CAMINHOS DOS AWÁ-GUAJÁ



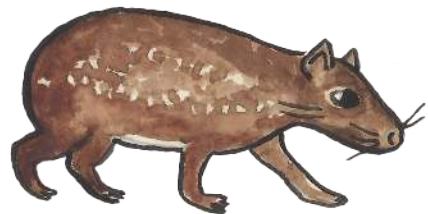
Uirá Garcia e
Marina Magalhães

N-1
edições

Ilustrações de
Luísa Amoroso
Guardado

AWA RAPEA

CAMINHOS DOS AWÁ-GUAJÁ



**Uirá Garcia e
Marina Magalhães**

Ilustrações de
**Luísa Amoroso
Guardado**

*M-1
edições*

Copyright desta edição **N-1 Edições**
Copyright do texto **Uirá Garcia e Marina Magalhães**
Copyright das ilustrações **Luísa Amoroso Guardado**

Capa e projeto gráfico **Lucas-K e Lucio Ayala**
Ilustrações **Luísa Amoroso Guardado**
Revisão **Paulo Henrique Pompermaier**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G216a Garcia, Uirá

Awa rapea: Caminhos dos Awá - Guajá / Uirá Garcia, Marina
Magalhães. - São Paulo : N-1 edições, 2021.
25 p. : il. ; 20,5cm x 27,5cm.

ISBN: 978-65-86941-66-1

1. Literatura infantil. 2. Cotidiano indígena. I. Magalhães, Marina. II.
Título.

CDD 028.5

CDU 82-93

2021-3183

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93

ISBN do Livro do Aluno 9786586941661

ISBN do Livro do Professor 9786586941685

IWA
CÉU

'YRUHUA
RIO

WYA
TERRA

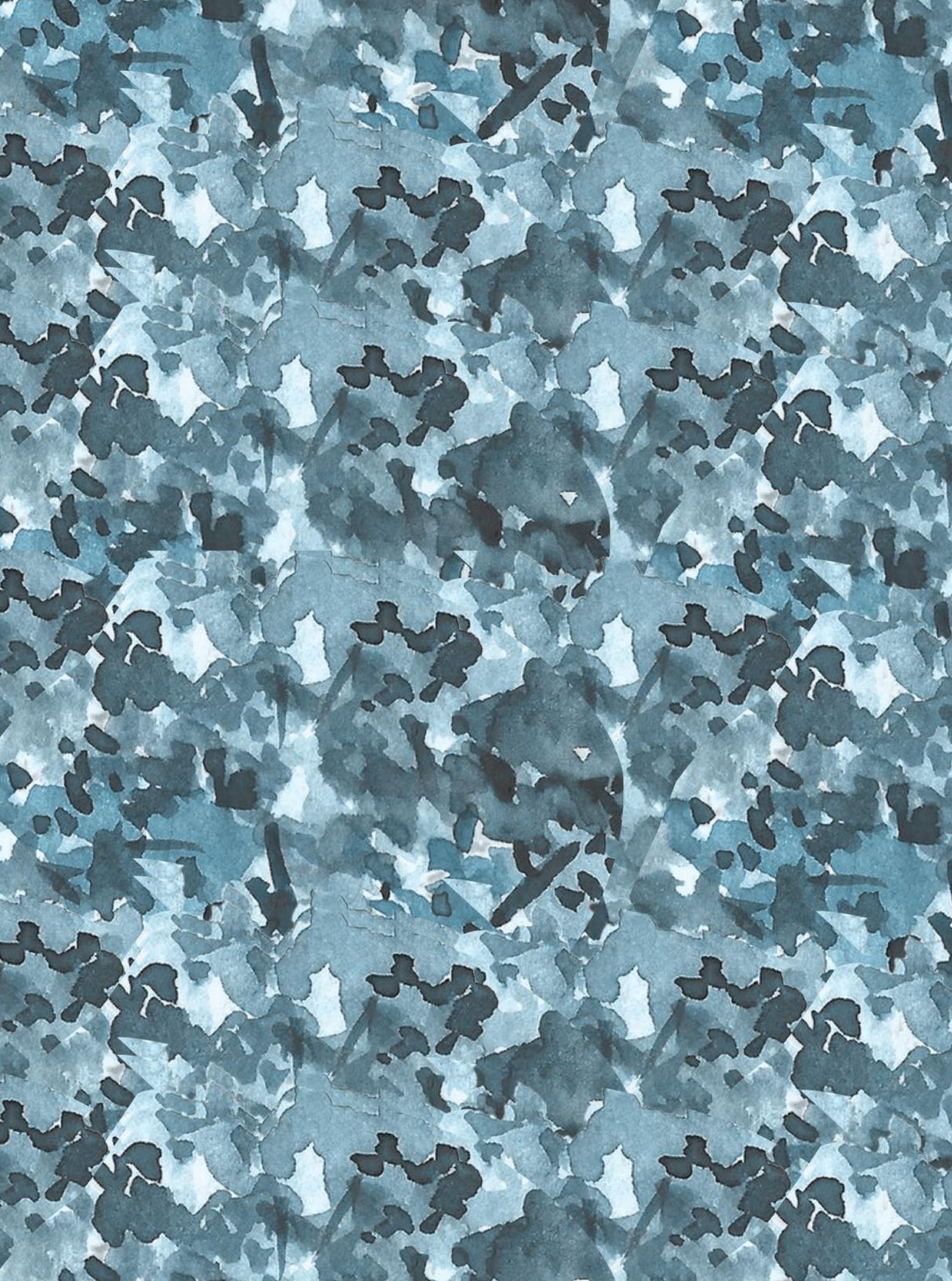




KWARAHY

SOL







A watercolor illustration depicting a rainy scene. In the foreground, a small figure with short hair, wearing a blue shirt, sits in a small boat on dark blue water. The background is filled with tall, slender trees, their trunks and branches silhouetted against a light blue sky. The sky is filled with numerous black diagonal lines representing rain. In the upper left corner, there are some blue and white spots, possibly representing birds or flowers. The overall mood is somber and peaceful.

AMYNA
CHUVA



KA'A
FLORESTA

..... PEA
CAMINHO



**NA'AXI KA'A
DESMATAMENTO**

HAKU
CALOR

MYTYRY
MA'IHA
BARULHO
DE MOTOR





TIPA
TAPIRI



MAKAPĀ'A
FOGÃO



TIPA

CASA DE
ALDEIA



MAKAPĀĀ
FOGÃO



AWA WAHYA
MULHER

AWA'YRA
CRIANÇA/ BEBÊ

IMYMY MENÊHA
TIPOIA

TAPAJA
SAIA

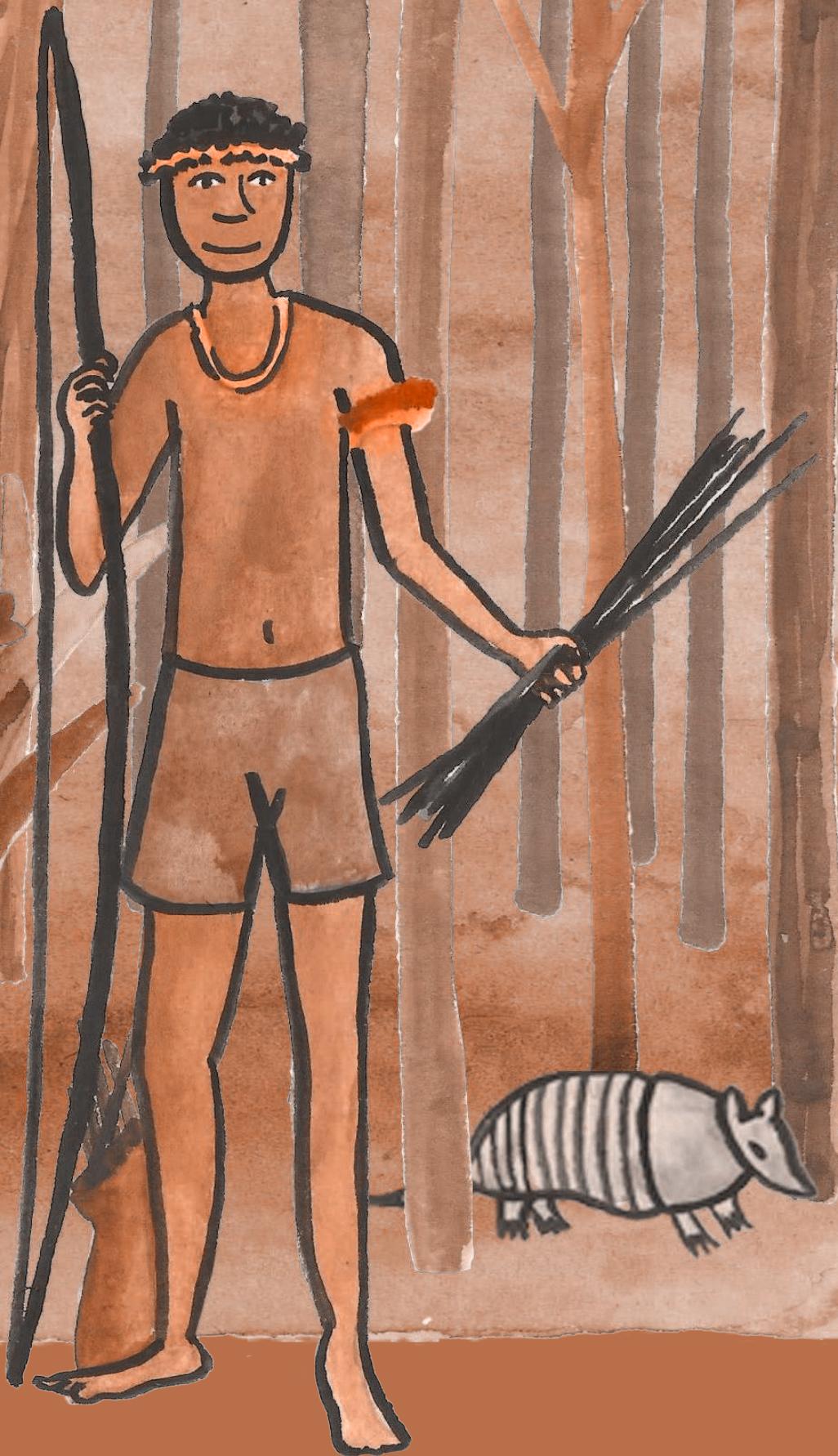


AWA WANIHÃ
HOMEM

JAKY ITA
COCAR

IRAPARA
ARCO

JAMAKWA
BRACELETE



AWA KA'APAHARA
AWÁ ISOLADO

**KAMARA
KA'APOR
KA'APOR**



KAMARA
GUAJAJARA
GUAJAJARA



KARAI
MARANHENSE





**AWA
WANIHÃ
ARYHUA
RAPAZ**



AWA NIMA
ANIMAL DE
ESTIMAÇÃO

KAHA
REDE

AWA WAHY
ARYHUA
MOÇA

MA'AMIJARA
CAÇA





AKWIXIA
COTIA



ARAPAHUA
VEADO



TATUA
TATU



KARARUHUA
PACA

**URIXIA
JURITI**

**MITUA
MUTUM**

**JAKUA
JACU**

**INAMUA
NHAMBU**



TAKÝNA
TUCANO



**WARIA
GUARIBA**



KA'IHUA
CAIRARA



KWIXUA
CAXIÚ



KA'IA
PREGO



ATAMARIA
SAGUI

**HAJRA
MEL**

**HAJRA
ABELHA**

TYRÝMY
FARINHA DE
MANDIOCA



**IRA
ÁRVORES**

**ITAWA'YA
JATOBÁ**

**MUKURI'YA
BACURI**

**APARAJUHUA
MAÇARANDUBA**

**MYKY'A'YA
PEQUI**



WA'I'YA
BABACU



INAJA'YA
INAJÁ

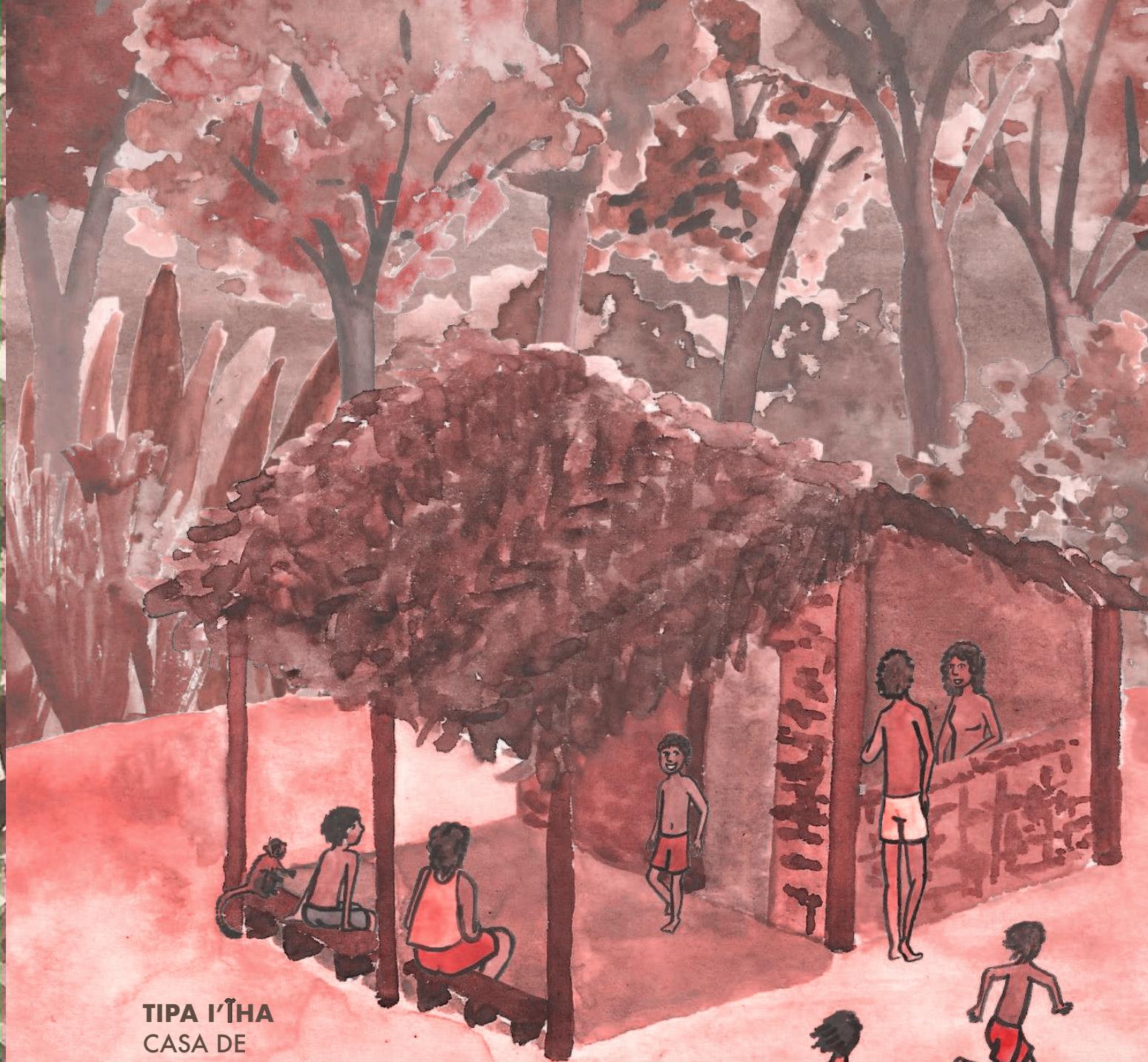


PINAWĀ'YA
BACABA



MARAJA'YA
MARAJÁ





TIPA I'IHA
CASA DE
CONVERSA



LEGENDAS

Céu | No céu vivem os Karawara, seres belos que cantam e dançam todo o tempo.

Terra | Na terra vivem os Awá, os outros indígenas parentes, e os não-indígenas. A vida na terra, com árvores e animais, é muito importante não só para os Awá que nela vivem, como também para os karawara, que sempre descem à terra para visitar.

Rio | Os rios Caru e Pindaré têm muitos peixes: surubins, mandis, piabas, piranhas. Têm também jacarés, capiningas e muitos outros animais que vivem nos rios. São rios que os Awá navegam bastante.

Chuva | Durante a chuva, entre os meses de janeiro e maio, boa parte da terra fica alagada. A carne é mais gostosa de comer, pois na floresta há muitos frutos e a caça fica mais gorda.

Sol | Na temporada do sol, se caminha muito na floresta.

Floresta/fresco | Os Awá gostam muito da floresta. Lá é um local muito agradável e fresco, e de lá os Awá tiram seus alimentos preferidos.

Caminho | A mata é repleta de caminhos. Os Awá gostam de andar por toda a floresta.

Barulho | O barulho da destruição é terrível. O desmatamento mata as árvores e o barulho do trem espanta os animais para muito longe. Os Awá são um povo silencioso, e não conseguem escutar direito com tanto barulho.

Casa da aldeia | As casas das aldeias têm as paredes de barro e o teto de palha, como muitas casas do Maranhão.

Casa de campo/de floresta | Na época da chuva, quando os Awá fazem aldeias na floresta, suas casas são tapiris, com telhados feitos com folhas de diversas palmeiras e sem paredes.

Fogão | No fogão se prepara todas as refeições. No jirau se moqueiam as carnes e peixes, e no fogo vão as panelas para cozidos e caldos.

Mulher | As mulheres cuidam de seus filhos pequenos, que elas carregam usando tipoias. Junto a elas sempre encontraremos algum animal de estimação, que elas criam com muito carinho. As mulheres muitas vezes ajudam seus maridos e irmãos em caçadas, e sabem andar na floresta.

Homem | Os homens adoram caçar. Eles se arrumam com seus cocares e braceletes para cantar. Todos os Awá adoram cantar!

Rapaz | Desde crianças os rapazes aprendem a caçar com seus pais, tios e primos.

Moça | As moças desde crianças ajudam suas mães a criar os irmãos menores. Muitas também ganham filhotes de animais para criar.

Isolados | Alguns grupos de Awá-Guaíá vivem em isolamento voluntário, recusando o contato com os não-indígenas.

Ka'apor | Os Ka'apor vivem na Terra Indígena Alto Turiaçu com os Awá-Guaíá. Eles são excelentes agricultores e fazem belos cocares.

Guajajara | Os Guajajara vivem na Terra Indígena Caru, perto dos Awá-Guajá. Diferente dos Awá, mantêm contato com os não-indígenas há mais de cem anos, e muitos falam muito bem o português.

Maranhense | Perto de todas as aldeias existem pequenos povoados de não-indígenas. Os Guajá já convivem com eles há algumas décadas.

Caça | Os Guajá caçam diversos animais, como porcos queixada, caititu, e antas. Os Awá sabem muito sobre o comportamento dos bichos, sabem imitá-los muito bem e contam muitas histórias sobre eles.

Cotia | A cotia adora se esconder dentro de troncos caídos.

Veado | Os veados correm muito rápido e são difíceis de caçar.

Paca | A paca é um animal noturno, mas tem medo da lua cheia.

Tatu | Os tatus têm a casca muito dura, e fazem suas casas em buracos no chão.

Juriti, mutum, inhambu e jacu | Os Awá têm um interesse especial por diversas aves, e sabem imitar seus sons com perfeição. Muitos deles, como estes, lhes servem de alimento.

Tucano | Os Awá gostam muito das cores das penas do tucano.

Guariba | O guariba é um primata que canta muito alto, dá para ouvir bem de longe.

Macacos cairara, prego e cuxiú | Esses macacos são muito bagunceiros e os Awá também os caçam.

Sagui | As aldeias são repletas de pequenos saguis que os Awá-Guajá pegam para criar.

Jatobá, bacuri, maçaranduba e pequi | Essas quatro árvores possuem troncos fortes e são cobiçadas por madeireiros. Muitos animais dependem de seus frutos, folhas e tronco para viver.

Inajá, babaçu, marajá e bacaba | As florestas são repletas de palmeiras com frutos que são muito apreciados. Das palmeiras também se tira o palmito. Com suas folhas se fazem coberturas de casas e cestos.

Mel | Os Awá-Guajá conhecem mais de 30 tipos de mel. É um dos alimentos que eles mais apreciam. A docura do mel traz muita alegria para as pessoas.

Farinha de mandioca | Antes do contato com os não-indígenas, quando viviam na floresta, os Awá-Guajá não conheciam a farinha de mandioca. Desde que se mudaram para as aldeias esse é um alimento muito apreciado. Hoje os Awá-Guajá fazem muita farinha para comer.

Casa de conversa | Os Awá-Guajá querem aprender a escrever em sua própria língua e em português. Também querem escrever suas próprias histórias e nos ensinar sobre o seu mundo. Para isso, algumas aldeias pensam em construir casas para trocarem experiências e aprenderem juntos. Estão chamando essas casas de “casas de conversa”.

QUEM SÃO OS AWÁ-GUAJÁ

Os Awá-Guajá vivem na floresta amazônica, no noroeste do estado do Maranhão. A população, com cerca de 420 pessoas, está distribuída por cinco aldeias nas bacias dos rios Turiaçu, Gurupi e Mearim, onde existem hoje três Terras Indígenas, chamadas Alto Turiaçu, Awá e Caru.

Os Awá são caçadores muito habilidosos, e ficaram famosos por não praticarem agricultura — nem mesmo de milho ou mandioca. Isso está mudando: a população mais jovem hoje cultiva mandioca brava para fazer farinha, além de milho, macaxeira (chamada em outras regiões de aipim ou mandioca), abóbora, feijão, arroz, banana e mamão. A língua falada pelos Awá faz parte da família linguística Tupi-Guarani.

No passado, os Awá não possuíam aldeias permanentes e, antes de entrarem em contato com os não-indígenas, viviam em pequenos grupos, formados por uma ou duas famílias pequenas (nucleares), numa região também ocupada por outros povos indígenas, os Guajajara e os Ka'apor.

Hoje os Awá convivem com os brancos e suas terras foram homologadas, mas ainda há grileiros e madeireiros que invadem suas terras. Os Awá da Terra Indígena Caru vivem muito perto da Estrada de Ferro Carajás, por onde passa o trem da mineradora Vale.

O trem faz muito barulho, que incomoda os Awá e espanta os animais da floresta, e também atrai muita gente de fora para a região. Isso tudo tem deixado os Awá preocupados, por isso eles têm refletido muito sobre como fazer para preservar seu modo de vida.

COMO FOI FEITO ESTE LIVRO

Os Awá-Guajá hoje estão criando sua própria escola — que eles chamam tipa i’tha, ou “casa de conversa” — e começando a se alfabetizar.

Este livro foi concebido pelo antropólogo Uirá Garcia e pela linguista Marina Magalhães, que são amigos dos Awá, para ser seu primeiro material de alfabetização, destinado tanto a adultos quanto a crianças.

Eles escolheram palavras que são importantes para os Awá, pois falam de seu modo de vida, seu cotidiano, e de alguns dos problemas que eles enfrentam hoje. A ilustradora Luísa Amoroso conversou muito com Uirá para fazer desenhos bastante precisos, para que os Awá se reconheçam nesse primeiro livro, e para que pessoas de outros lugares também possam conhecer um pouco de seu mundo através dele.

As palavras na língua awá-guajá foram escritas procurando a maior aproximação possível da grafia do português, para facilitar a posterior alfabetização dos Awá-Guajá em língua portuguesa.

Esperamos que os Awá em breve escrevam seus próprios livros, contando mais para nós sobre suas ideias e seu mundo.

